

Área Temática: Saúde

ESCOLA ZÉ PEÃO: EDUCAÇÃO PARA A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE OPERÁRIOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE JOÃO PESSOA (PB)

Jéssika Rodrigues Clementino¹; Érica Carvalho Muniz¹; Jaqueline Soares da Silva¹; Stéphanie da Costa Paranhos¹; Lindemberg Medeiros de Araújo²

Introdução: O direito à alimentação adequada é um direito humano inerente a todas as pessoas. Todos devem ter acesso regular, permanente e irrestrito, quer diretamente ou por meio de aquisições financeiras, a alimentos seguros e saudáveis. Para se garantir que haja a segurança alimentar e nutricional dos indivíduos é necessário que estes estejam cientes dos seus direitos e possam decidir qual alimento produzir e consumir, assegurando-se, assim, a soberania alimentar. Sintonizado neste ideário, o Projeto “Alimentação, Nutrição, Saúde, Trabalho na Construção Civil” insere a problemática da alimentação/nutrição no contexto pedagógico da Escola Zé Peão (EZP) – que visa à educação dos operários da Construção Civil nos seus locais de trabalho. **Métodos:** O trabalho na construção civil impõe alguns limites para que os operários se alimentem de acordo com suas preferências. O ritmo do trabalho, os produtos ofertados e o modo de preparo não garantem uma alimentação saudável. A infraestrutura e o funcionamento inadequado da cozinha contribuem para que os trabalhadores adquiram práticas alimentares indesejáveis, indutoras de sobrepeso, obesidade e doenças crônicas não transmissíveis como diabetes, hipertensão, cardiopatias e cânceres. O projeto “Alimentação, Nutrição, Saúde, Trabalho na Construção Civil” aborda a temática de segurança alimentar com os trabalhadores utilizando oficinas didáticas, rodas de conversa, apresentação de slides, jogos, sempre visando uma interação dinâmica dos grupos. Através das oficinas realizadas nos canteiros de obras foi possível observar o consumo rotineiro de refeições inadequadas à base de alimentos processados e semiprocessados, muito embora em suas residências sejam utilizados mais alimentos “*in natura*”. **Resultados e discussão:** Durante a realização das oficinas, foi observada a importância da educação nutricional desses operários, visto que há muitas barreiras que os impedem de ter acesso a uma alimentação saudável, dentre elas a infraestrutura do local onde trabalham e o baixo poder aquisitivo para compra de alimentos, além da higiene inadequada das cozinhas. É notável o interesse dos operários acerca de uma alimentação adequada e seus benefícios, porém também é visto a frustração dos mesmos em não ter ao alcance muitos alimentos essenciais, como frutas e verduras, pois não são disponibilizados pelas empresas contratantes dos seus serviços. Os operários absorvem as informações passadas nas oficinas pedagógicas, entretanto encontram dificuldades de pôr em prática nos seus locais de trabalho. **Conclusão:** Os hábitos alimentares são escolhas sociais que se dão dentro de determinados limites dados pelas estruturas de produção e de consumo existentes, e que não podem ser transformados radicalmente em curtos períodos de tempo. Não é razoável supor, por exemplo, que hábitos de consumo que hoje são considerados inadequados venham a ser substituídos

pela simples consciência de que são prejudiciais à saúde. Além das condições materiais necessárias para efetuar as mudanças torna-se fundamental a existência de informações suficientes para orientar as escolhas, garantindo um consumo prazeroso dos alimentos.

Palavras-Chave: segurança alimentar e nutricional, saúde, construção civil

¹Aluna do curso de nutrição, bolsista, jessika_clementino@hotmail.com; ¹aluna do curso de nutrição, colaboradora, ericacarvalhomuniz@hotmail.com; ¹aluna do curso de nutrição, colaboradora, jaquesoares.nutri@hotmail.com; ¹aluna do curso de nutrição, colaboradora, stephanieparanhos07@gmail.com;

²Orientador, CCS, lindembergara@globo.com.